



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA  
CAMPUS COLORADO DO OESTE

ELVIS DA SILVA LANES

UM ESTUDO PARA IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE INTELIGÊNCIA  
MÚLTIPLADOMINANTE EM UM GRUPO DE ESTUDANTES/JOGADORES  
DE VÔLEI DE COLORADO DO OESTE-RO E CABIXI-RO.

Elvis Da Silva Lanes

UM ESTUDO PARA IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE INTELIGÊNCIA  
MÚLTIPLADOMINANTE EM UM GRUPO DE ESTUDANTES/JOGADORES DE  
VÔLEI DE COLORADO DO OESTE-RO E CABIXI-RO <sup>1</sup>

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Colorado do Oeste, com requisito parcial à obtenção do título de graduação.

Orientador(a): Prof.Me Warley Jose C.  
Rocha



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA**

Colorado do Oeste - Código INEP: 1006266  
BR 435, km 63 (antiga RO 399, KM 05) - Zona Rural - Caixa Postal 51, CEP 76993-000, Colorado do Oeste (RO) CNPJ: 10.817.343/0004-40 - Telefone: 69 33417601

## ATA DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO

Na data 30/11/2022 realizou-se a sessão pública de defesa do Artigo Científico intitulada **UM ESTUDO PARA IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE INTELIGÊNCIA MÚLTIPLA DOMINANTE EM UM GRUPO DE ESTUDANTES/JOGADORES DE VÔLEI DE COLORADO DO OESTE-RO E CABIXI-RO** apresentada pelo aluno **Elvis da Silva Lanes (2017101015006-9)** do Curso **Licenciatura em Ciências Biológicas (Colorado do Oeste)**. Os trabalhos foram iniciados às **14:00** pelo Professor presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Warley Jose Campos Rocha** (Orientador)
- **Kayena Delaix Zaqueo** (Examinadora Interna)
- **Ana Catharina dos Santos Batista** (Examinadora Interna)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo do Artigo Científico, passou à arguição do candidato. Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo aluno, tendo sido atribuído o seguinte resultado:

**[X] APROVADO**

**Nota: 100**

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Warley Jose Campos Rocha** lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

COLORADO DO OESTE / RO, 30/11/2022.

---

Documento assinado eletronicamente por **Elvis da Silva Lanes**, Discente, em 30/11/2022, às 15:17, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

---

Documento assinado eletronicamente por **Warley Jose Campos Rocha**, Presidente, em 30/11/2022, às 15:08, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

---

Documento assinado eletronicamente por **Warley Jose Campos Rocha**, Orientador, em 30/11/2022, às 15:08, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

---

Documento assinado eletronicamente por **Kayena Delaix Zaqueo**, Examinador Interno, em 30/11/2022, às 15:08, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

---

Documento assinado eletronicamente por **Ana Catharina dos Santos Batista**, Examinador Interno, em 30/11/2022, às 15:08, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

UM ESTUDO PARA IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE INTELIGÊNCIA MÚLTIPLA  
DOMINANTE EM UM GRUPO DE ESTUDANTES/JOGADORES DE VÔLEI DE  
COLORADO DO OESTE-RO E CABIXI-RO <sup>1</sup>

**A STUDY TO IDENTIFY THE TYPE OF DOMINANT MULTIPLE  
INTELLIGENCE IN A GROUP OF STUDENTS/VOLLEYBALL PLAYERS  
FROM COLORADO FROM OESTE-RO AND CABIXI-RO**

Elvis da Silva Lanes<sup>2</sup>

**RESUMO:** Neste trabalho, objetivou-se descrever, por meio da teoria das IM de Howard Gardner, a identidade do grupo de estudantes de Colorado do Oeste-RO e de Cabixi-RO que praticam o vôlei. Para tanto, desenvolveu-se um estudo descritivo, no formato de levantamento, por meio de formulários Google. A partir de 18 respostas dadas, foi possível traçar a identidade do grupo investigado. Por fim, registrou-se que o grupo em estudo tem por identidade a predominância em primeiro lugar da inteligência cinestésico-corporal; em segundo lugar a ocorrência novamente da inteligência cinestésico-corporal, acompanhada da inteligência musical; e, em terceiro lugar, a liderança da inteligência interpessoal.

**Palavras-chave:** Cabixi-RO. Colorado do Oeste-RO. Inteligências Múltiplas. Voleibol.

**ABSTRACT:** In this work, the objective was to describe, through Howard Gardner's MI theory, the identity of the group of students from Colorado do Oeste-RO and Cabixi-RO who practice volleyball. To this end, a descriptive study was developed, in the form of a survey, using Google forms. From 18 answers given, it was possible to trace the identity of the group investigated. Finally, it was recorded that the group under study has as its identity the predominance of kinesthetic-body intelligence in the first place; secondly, the reoccurrence of kinesthetic-body intelligence, accompanied by musical intelligence; and, third, the leadership of interpersonal intelligence.

**Keywords:** Cabixi-RO. Colorado do Oeste-RO. Multiple Intelligences. Volleyball.

---

<sup>1</sup>Artigo científico orientado pelo Prof. Me. Warley José Campos Rocha (IFRO) e apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, *campus* Colorado do Oeste, sob a avaliação da Profa. Dra. Kayena Delaix Zaqueo (IFRO) e da Prof. Dra. Ana Catharina dos Santos Batista (IFRO), como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

<sup>2</sup>Concluinte do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, *campus* Colorado do Oeste. E-mail: elvislanes093@gmail.com.

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A inteligência humana é um objeto de estudo muito complexo, haja vista que se trata de um conceito ainda a ser definido. Explicar sua origem, como funciona, desenvolve-se e a sua estrutura é o objeto de estudo e pesquisa de muitos autores que atuam em áreas do conhecimento como a psicologia, neurociência, filosofia, entre outras.

A teoria das Inteligências Múltiplas (IM) foi criada em 1983, por Howard Gardner, sendo publicada no seu livro *Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas*. A teoria contrasta com a base que subsidia testes de quociente de inteligência (QI) tradicional, os quais avaliam, por seu turno, apenas duas habilidades: lógico-matemática e linguística. Embora os testes de QI tenham melhorado ao longo dos anos, os testes de lápis e papel ainda são limitados e, de alguma forma, não avaliam efetivamente toda a gama de habilidades de uma pessoa. Assim, no livro supracitado, Gardner (1983, n.p. apud ARAÚJO, 2006, p. 9) aborda sobre o potencial humano “que se baseia não apenas na pesquisa psicológica, mas também em ciências biológicas e em achados sobre o desenvolvimento e o uso do conhecimento em diferentes culturas”. Esse, então, foi o ponto inicial para o surgimento da teoria das IM. Desse modo, Gardner (1994) apresenta sete inteligências que são: linguística, lógico-matemática, espacial, cinestésico-corporal, musical, interpessoal e intrapessoal.

Pautando-se, portanto, na premissa da teoria das IM, lançou-se como questão-problema a seguinte pergunta: qual (is) tipo(s) de inteligências múltiplas predomina(m) em estudantes que buscam a prática de vôlei em Colorado do Oeste e Cabixi? Como resposta preliminar a essa questão e, conseqüentemente, como hipótese deste estudo, assumiu-se que os estudantes que buscam a prática de vôlei em Colorado do Oeste-RO e Cabixi-RO são identificados pela predominância da inteligência cinestésica-corporal. A partir disso, objetivou-se descrever, por meio da teoria das IM de Howard Gardner, a identidade do grupo de estudantes coloradenses e cabixienses que praticam o vôlei.

A principal motivação para se realizar o presente estudo recai no fato de o seu pesquisador responsável possuir experiência tanto como jogador quanto como instrutor de vôlei, além de estar concluindo o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que alia, entre outros objetivos, o estudo da vida humana e a partilha de tais

conhecimentos em sala de aula. Portanto, é essencial que se compreenda que “A inteligência é um potencial múltiplo, porque representa a potência biológica e cultural que pode se multiplicar, dando vez ao surgimento de outras habilidades e competências” (BRENNAND; VASCONCELOS, 2005, p.30). Em outras palavras, a operacionalização desta pesquisa propicia ao pesquisador em formação tanto aumentar seus conhecimentos sobre a inteligência humana, que, segundo os autores ora citados, compreende uma potência biológica, quanto aprimorar seu olhar enquanto docente em salas de aula que possuem alunos com as mais variadas predominâncias de IM.

Este texto está organizado, além desta seção, em outras cinco, a saber: *referencial teórico; metodologia; análise e discussão dos dados; considerações finais; e referências*. Veja, então, a seguir, os fundamentos que subsidiaram o estudo. Esse parágrafo é mesmo necessário?

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção, serão apresentadas uma síntese das características das inteligências múltiplas observadas, bem como alguns apontamentos relacionados ao esporte voleibol.

### **2.1 UMA BREVE DESCRIÇÃO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS**

Considerando que os limites de espaço deste texto não permitem um desenvolvimento de cada inteligência com refinamento possível, a seguir, baseando-se em um estudo de Sabino e Roque (2006), é exibido um quadro com descrições sintéticas das IM.

**Quadro 01:** Descrição das inteligências múltiplas

Inteligências Múltiplas	Descrição
<b>Inteligência Linguística</b>	“Esta inteligência consiste na capacidade de usar as palavras de forma efetiva, seja oralmente, ou por escrito, quer dizer, é um potencial que revela a capacidade do indivíduo de aprender noções dos códigos lingüísticos (seja da língua materna ou mesmo de línguas estrangeiras), guardá-los na memória e aplicá-los criativamente. Ela engloba, portanto, a capacidade de manipular a sintaxe ou a estrutura da linguagem, a semântica ou os significados da linguagem, e as dimensões pragmáticas, estando incluídos, desse modo, o saber fazer uso da retórica (o uso da linguagem para convencer), da explicação, da metalinguagem (o uso da linguagem para falar dela mesma) e da mnemônica (o uso da linguagem para lembrar informações).” (SABINO; ROQUE, 2006, p. 412).
<b>Inteligência Lógico-Matemática</b>	“A inteligência lógico-matemática consiste na capacidade de usar os números de forma efetiva e para raciocinar bem. Isso inclui sensibilidade a padrões e relacionamentos lógicos, afirmações e proposições, funções e outras abstrações relacionadas. Dessa forma, dentre os processos utilizados por esta inteligência estão: categorização, classificação, inferência, generalização, cálculo e testagem de hipóteses (ARMSTRONG, 2001, p.14). Brennan e Vasconcelos a definem como sendo um tipo de inteligência que se revela na capacidade mental do humano de guardar, na sua memória, informações de representações de quantidade e de aplicar essas informações no cotidiano, resolvendo problemas (2005, p.30). E segundo Gardner, essas soluções são rapidamente formuladas pela mente e apresentam coerência antes mesmo de serem representadas materialmente. (1995, p.25)”. (SABINO; ROQUE, 2006, p. 413)
<b>Inteligência Espacial-Visual</b>	“A inteligência espacial é responsável pela capacidade de perceber com precisão o mundo visuo-espacial (por exemplo, como um caçador, escoteiro ou guia) e de transformar essas percepções (como um arquiteto, artista, ou decorador de interiores). Por isso ela envolve sensibilidade à cor, linha, forma, configuração e espaço, e as relações existentes entre esses elementos. Desse modo, nela está incluída a capacidade de visualizar, de representar graficamente ideias visuais ou espaciais e de orientar-se apropriadamente em uma matriz espacial.” (SABINO; ROQUE, 2006, p. 413)

<p style="text-align: center;"><b>Inteligência Corporal- Cinestésica</b></p>	<p>“A inteligência corporal-cinestésica consiste na habilidade do uso do corpo todo para expressar ideias e sentimentos (por exemplo, como ator, mímico, atleta ou dançarino), bem como na destreza no uso das mãos para produzir ou transformar coisas (ARMSTRONG, 2001, p.14). Para Brennand e Vasconcelos, trata-se de uma competência responsável pelo controle dos movimentos corporais, criando representações possíveis de serem executadas pelo corpo, em espaços e situações diversas (2005, p.31). As habilidades físicas que esta inteligência inclui são específicas, tais como a flexibilidade, o equilíbrio, a coordenação, a velocidade, a força, a destreza, além de capacidades próprio-ceptivas, táteis e hápticas [...]” (SABINO; ROQUE, 2006, p. 413)</p>
<p style="text-align: center;"><b>Inteligência Musical</b></p>	<p>“Esta inteligência envolve a capacidade de perceber, discriminar, transformar e expressar formas musicais. Incluem-se, portanto, neste tipo de inteligência, sensibilidade ao ritmo, tom ou melodia, e timbre de uma peça musical. Pode-se ter um entendimento geral da música (global, intuitivo), um entendimento formal ou detalhado (analítico, técnico), ou ambos (ARMSTRONG, 2001, p.14). Sendo assim, essa inteligência encerra um potencial que fornece ao indivíduo a capacidade de aprender sons, ritmos, de interpretá-los e até de reconstruir novos contornos melódicos com arranjos musicais (BRENNAND e VASCONCELOS, 2005).” (SABINO; ROQUE, 2006, p. 414)</p>
<p style="text-align: center;"><b>Inteligência Interpessoal</b></p>	<p>Este tipo de inteligência envolve a capacidade de perceber e fazer distinções no humor, intenções, motivações e sentimentos das outras pessoas. Desse modo, pode incluir sensibilidade a expressões faciais, voz e gestos; a capacidade de discriminar muitos tipos diferentes de sinais interpessoais; e a capacidade de responder efetivamente a estes sinais de uma maneira pragmática, ou seja, influenciando pessoas a seguir determinada linha de pensamento e de ação. (ARMSTRONG, 2001, p.14) [...] Em outras palavras, a inteligência interpessoal é bastante valorizada nas relações sociais, pois requer saber interagir com os outros com cooperação, valorizar a organização em grupo, desperta o espírito de liderança e seu desenvolvimento se dá desde as relações maternas, no ambiente escolar como um todo e entre amigos (BRENNAND e VASCONCELOS, 2005).” (SABINO; ROQUE, 2006, p. 415)</p>



<b>Inteligência Intrapessoal</b>	<p>“A inteligência intrapessoal consiste no autoconhecimento e a capacidade de agir adaptivamente com base neste conhecimento. Sendo assim, ela pressupõe possuir uma imagem precisa de si mesmo (das próprias forças e limitações); consciência dos estados de humor, intenções, motivações, temperamento e desejos; e a capacidade de autodisciplina, auto-entendimento e auto-estima (ARMSTRONG, 2001, p.14-15) [...] Quando alguém tem esta inteligência desenvolvida, percebe-se, em seus comportamentos, o desejo de conhecer a si próprio, de refletir sobre seus erros e de aprender com eles, mudando até seus comportamentos em benefício das pessoas com as quais convive ou se relaciona [...]” (SABINO; ROQUE, 2006, p. 415-416)</p>
----------------------------------	---

**Fonte:** Adaptado de Sabino e Roque (2006, p. 412-416).

É importante salientar que, na literatura, é descrita uma outra inteligência, que é a *naturalista*. De acordo com Sabino e Roque (2006), a inteligência naturalista:

[...] inclui perícia no reconhecimento e classificação das inúmeras espécies – a flora e a fauna – do meio ambiente do indivíduo. Ela abrange também sensibilidade a outros fenômenos naturais (por exemplo, formação de nuvens e montanhas) e, ainda, a capacidade de distinguir entre seres “vivos” e “inanimados” [...] (SABINO; ROQUE, 2006, p. 416)

A despeito da descrição dessa inteligência na literatura, o teste que foi utilizado nesta pesquisa não a inclui entre os seus resultados. Embora ela não seja considerada, não houve prejuízo para o encaminhamento do estudo, se levado em conta, para tanto, a pergunta norteadora da pesquisa.

## 2.2 A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E A PRÁTICA DO VOLEIBOL

A teoria das inteligências múltiplas relacionada à prática do voleibol pode trazer uma contribuição importante para o desenvolvimento de metodologias aplicadas nas aulas, focando no aluno e no ensino e respeitando as especificidades de cada um. Por isso se diz que o esporte pode e deve surtir efeito, mas ainda requer profissionais dedicados ao desenvolvimento humano integral.

O voleibol foi criado em 1895, por William G. Morgan, diretor de educação física da ACM Holi Holi em Massachusetts, EUA. Morgan nasceu na pequena cidade de Rockport, no condado de Niagara, em 23 de janeiro de 1870. De uma família de imigrantes galeses, trabalhou na empresa familiar que construía navios para os canais da região. James Naismith (que mais tarde se tornou o criador do basquete em 1891) recrutou o jogador de futebol americano para estudar no YMCA Springfield College,

em Massachusetts.

A primeira tentativa de formar uma Federação Internacional de Voleibol ocorreu em 1936, mas falhou. Todavia, com o crescimento da popularidade, ocorreu em Paris, em 1936, unindo inicialmente 18 países. Logo, outros se juntaram e, hoje, é uma união que está presente em todo o mundo. Com esta etapa, as regras foram harmonizadas, sendo organizados torneios internacionais, o que contribuiu para o desenvolvimento do esporte. As regras iniciais e os conceitos básicos foram estabelecidos: nasceu Mintonette (o primeiro nome do esporte, referindo-se ao badminton). O professor Halstead, colega de Morgan, apontou o serviço e sugeriu o nome Voleibol (traduzido como "estouro de bola").

Assim, neste estudo, assume-se que a identidade relacionada à inteligência predominante pode influenciar a busca dos sujeitos da pesquisa à prática do esporte em tela. Nesse sentido, Paim (2003) sinaliza que:

O entendimento dos motivos pelos quais os jovens se envolvem nos esportes tem sido fonte de várias pesquisas para profissionais e pesquisadores da área da Psicologia Esportiva. Uma análise histórica do esporte mostra que ele tem se constituído num fator importantíssimo para o desenvolvimento social e cultural de todos os povos. Ele coexiste com o homem desde os tempos mais primitivos. Segundo MACHADO (1997), o esporte valoriza socialmente o homem, proporciona uma melhoria de auto- imagem, e a aprendizagem de uma modalidade esportiva constitui uma das mais significantes experiências que o ser humano pode viver com seu próprio corpo, a experiência vivida assume particularidades que determinam seu êxito resultante na medida em que vencidas as dificuldades, sendo essas criadas pelo próprio corpo e também pelas exigências do projeto assumido pelo indivíduo. (PAIM, 2003, n.p.).

Ancorando-se nas palavras da autora, é possível reforçar a hipótese sustentada neste estudo, em que os sujeitos da pesquisa podem ser identificados pela predominância da inteligência cinestésico-corporal.

Feitas todas essas considerações teóricas, na próxima seção, será evidenciado o delineamento metodológico da pesquisa.

### **3. METODOLOGIA**

Segundo Gil (2002), uma pesquisa pode ser classificada com base nos seus objetivos, bem como a partir dos seus procedimentos técnicos. Quando considerado o objetivo principal deste estudo, é possível classificá-lo como uma pesquisa descritiva. De acordo com o autor, pesquisas desse tipo “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou, então, o estabelecimento entre variáveis [...]” (GIL, 2002, p. 42). Claramente, este estudo tem

um caráter descritivo na medida em que descreve as características de um grupo partindo do principal critérios as inteligências múltiplas predominantes.

Com relação à classificação da pesquisa com base nos procedimentos técnicos, o presente estudo alinha-se bastante ao que se entende por um levantamento. Gil (2002, p. 50) assinala que “pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer [...]”. Entre os procedimentos metodológicos adotados, está a aplicação de formulário com perguntas específicas que apontam para a predominância de dada inteligência e, conseqüentemente, revelando o comportamento do grupo investigado.

Para melhor visualização do delineamento metodológico da pesquisa, no quadro 02, é descrita matriz metodológica que estruturou o trabalho.

**Quadro 02:** Matriz metodológica

Elementos/Instrumentos/Procedimento Metodológicos	Descrição
Pergunta:	Qual(is) tipo(s) de inteligências múltiplas predomina(m) em estudantes que buscam a prática de vôlei em Colorado do Oeste e Cabixi?
Hipótese:	Os estudantes que buscam a prática de vôlei em Colorado do Oeste-RO e Cabixi-RO são identificados pela predominância da inteligência cinestésica-corporal.
Objetivo geral:	Descrever, por meio da teoria das IM de Howard Gardner, a identidade do grupo de estudantes coloradenses e cabixienses que praticam o vôlei.
Classificação da pesquisa:	- Pesquisa descritiva; - Levantamento.
Corte temporal:	2022.2
Locus da pesquisa:	Colorado do Oeste-RO e Cabixi-RO.
Amostra da pesquisa:	18 estudantes que praticam voleibol.
Crítérios de inclusão de sujeitos:	- Ser estudante; - Ser maior de 18 anos de idade; - Ter até 30 anos de idade.
Crítérios de exclusão de sujeitos:	- Não estar estudando; - Ser menor de 18 anos de idade; - Ter mais de 30 anos de idade.
Instrumento de coleta de dados:	- Formulário Google.
Instrumento de base para análise dos dados:	- Teste de Múltiplas Inteligências das Faculdades IDAAM (hospedado no sítio eletrônico: <a href="http://idaam.edu.br/ambiente/multiplas-inteligencias/teste-multiplas-inteligencias.html">http://idaam.edu.br/ambiente/multiplas-inteligencias/teste-multiplas-inteligencias.html</a> )
Instrumento para tratamento dos dados:	- Google Planilhas; - Microsoft Excel; - Microsoft Word.

**Fonte:** Elaboração própria (2022).

A partir das informações prestadas no quadro 02, é importante fazer algumas considerações. Apesar de o grupo estar alocado em duas cidades, há o trânsito dos estudantes participantes da pesquisa entre os dois municípios, os quais se encontram

a uma distância estimada de 45 km, participando, portanto, dos treinos nas duas cidades.

Os sujeitos da pesquisa são discentes de escolas públicas dos dois municípios, a exemplo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, da Escola Manuel Bandeira e da Escola José de Anchieta.

Em decorrência dos critérios de exclusão, foi necessário não considerar as respostas de quatro participantes que concederam informações para a pesquisa. O principal motivo foi o fato de não serem estudantes no momento em que responderam ao teste. Além disso, é válido salientar que, em função da necessidade de registros das respostas pelo formulário Google, após o recebimento das respostas dos sujeitos da pesquisa, rodou-se o teste de cada um dos respondentes e foi encaminhado a todos eles os resultados decorrentes de suas respostas, inclusive, para os participantes que não atendiam completamente os critérios de inclusão.

O formulário foi composto por três partes principais, a saber: (i) apresentação da proposta da pesquisa e pesquisadores envolvidos; (ii) coleta de informações pessoais dos estudantes participantes; (iii) coleta dos dados para alimentar o teste de múltiplas inteligências. É relevante salientar que, na seção de apresentação, os respondentes eram conscientizados sobre o escopo da pesquisa e inquiridos, após a exposição ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (cf. Figura 01), se desejariam participar ou não do estudo.

**Figura 01:** Termo de consentimento.

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Aceito, de forma voluntária, participar desta pesquisa, cujo objetivo é compreender a teoria das inteligências múltiplas em ambientes escolares com estudantes que buscam a prática de voleibol em Colorado do Oeste-RO e Cabixi-RO. Além disso, autorizo o uso das informações obtidas neste instrumento online para fins exclusivamente científicos, ciente de que será assegurado meu anonimato, preservando a minha identidade em quaisquer circunstâncias.

Sim. (Ao clicar nesta opção terá um link para prosseguir para o questionário).

Não. (Ao clicar nesta opção não deverá prosseguir com o questionário).

**Fonte:** Imagem do instrumento de coleta de dados (2022).

A seção voltada às informações pessoais, os participantes eram inquiridos quanto às informações que eram necessárias para identificação do participante e se ele

estava de acordo com os critérios de inclusão. Por fim, na seção destinada ao teste, os estudantes respondiam por meio de uma escala Likert de 0 a 3, em que zero indicava que o respondente discordava totalmente da proposição apresentada e três significava que o indivíduo concordava totalmente com a afirmativa apresentada. A seguir, no quadro 03, são apresentadas as 70 afirmativas presentes no teste, veja-as:

**Quadro 03:** Afirmativas apresentadas no teste

1- Eu gosto de aprender sobre a minha personalidade./ 2- Eu consigo tocar um instrumento musical./ 3- Acho que é mais fácil resolver os problemas quando eu estou fazendo alguma atividade física./ 4- Eu sempre tenho uma música ou o trecho de uma música na minha cabeça./ 5- Eu acho que fazer orçamentos e gerenciar recursos financeiros é algo fácil./ 6- Acho que é fácil inventar histórias./ 7- Eu sempre tive boa coordenação motora./ 8- Ao falar com alguém, eu fico atento às palavras que a pessoa usa e não no que ela quer dizer./ 9- Eu gosto de palavras cruzadas, caça-palavras e outros quebra-cabeças que envolvam palavras./ 10- Eu não gosto de ambiguidade, eu gosto das coisas bem claras./ 11- Eu gosto de quebra-cabeças de lógica ao estilo SUDOKU./ 12- Eu gosto de meditar./ 13- A música é muito importante para mim./ 14- Eu sou um mentiroso convincente./ 15- Eu pratico um esporte ou a dança./ 16- Sou muito interessado em testes de personalidade e testes de inteligência./ 17- Pessoas que se comportam irracionalmente me irritam./ 18- Acho que a música que me atrai é muitas vezes baseada em como eu me sinto emocionalmente./ 19- Eu sou uma pessoa muito sociável e que gosta de estar com outras pessoas./ 20- Eu gosto de ser sistemático e exaustivo./ 21- Acho gráficos e tabelas fáceis de compreender./ 22- Eu arremesso objetos com excelente mira – dardos, flechas, pedras, frisbees, etc./ 23- Acho que é fácil de lembrar citações ou frases./ 24- Eu sempre posso reconhecer lugares pelos quais já passei, mesmo que tenham passado muitos anos./ 25- Eu gosto de uma grande variedade de estilos musicais./ 26- Quando estou concentrado tendo a rabiscar./ 27- Eu posso manipular as pessoas se assim eu quiser./ 28- Eu posso prever meus sentimentos e comportamentos em determinadas situações com bastante precisão./ 29- Faço contas de cabeça facilmente./ 30- Eu posso identificar a maioria dos sons sem ver o que lhes causa./ 31- Na escola, um dos meus temas favoritos era língua portuguesa./ 32- Eu gosto de pensar por um problema com cuidado, considerando-se todas as consequências./ 33- Gosto de debates e discussões./ 34- Eu amo esportes de adrenalina e radicais./ 35- Prefiro os esportes individuais./ 36- Eu me preocupo com o que os que me rodeiam sentem./ 37- Minha casa está cheia de imagens, fotografias e quadros./ 38- Eu gosto e sou bom em fazer as coisas – eu sou bom com as minhas mãos./ 39- Gosto de fazer as coisas ouvindo música em segundo plano./ 40- Acho que é fácil de lembrar números de telefone./ 41- Eu estabeleço metas e planos para o futuro./ 42- Sou uma pessoa sensível ao tato./ 43- Posso dizer facilmente se alguém gosta de mim ou não./ 44- Posso facilmente imaginar como um objeto seria a partir de uma outra perspectiva./ 45- Eu nunca leio as instruções para montar móveis ou fazer funcionar eletrodomésticos./ 46- Eu acho fácil falar com pessoas que ainda não conheço./ 47- Para aprender algo novo, eu só preciso ver e experimentar que já aprendo./ 48- Costumo ver imagens claras quando eu fecho meus olhos./ 49- Eu não uso meus dedos quando eu conto./ 50- Muitas vezes eu falo para mim mesmo – em voz alta ou na minha cabeça./ 51- Na escola eu adorava as aulas de música./ 52- Quando eu estou no exterior, acho que é fácil de pegar o básico de outro idioma./ 53- Acho que jogos de bola são fáceis e agradáveis./ 54- Minha matéria favorita na escola era matemática./ 55- Eu sempre sei como estou me sentindo./ 56- Eu sou realista sobre os meus pontos fortes e fracos./ 57- Eu tenho um diário./ 58- Sou consciente da linguagem corporal das outras pessoas./ 59- Minha matéria favorita na escola era arte./ 60- Acho prazeroso ler./ 60- Eu posso ler um mapa facilmente./ 62- Me perturba ver alguém chorar e não ser capaz de ajudar./ 63- Eu sou bom em resolver disputas entre outros./ 64- Eu sempre sonhei em ser um músico ou cantor./ 65- Eu prefiro esportes de equipe./ 66- Cantar me faz sentir felicidade./ 67- Eu nunca me perco quando estou por conta própria em um novo lugar./ 68- Se estou aprendendo a fazer alguma coisa, gosto de ver desenhos e diagramas de como o objeto funciona./ 69- Fico feliz de gastar meu tempo ficando sozinho./ 70- Meus amigos sempre me procuram para apoio emocional e aconselhamento.

**Fonte:** Teste de Múltiplas Inteligências das Faculdades IDAAM (hospedado no sítio eletrônico: <http://idaam.edu.br/ambiente/multiplas-inteligencias/teste-multiplas-inteligencias.html> - acesso em 27 de nov. de 2022).

Por fim, conforme já anunciado na matriz metodológica deste estudo, os dados

foram tratados, organizados e analisados com base em *softwares* como *Google Planilhas*, *Microsoft Excel* e *Microsoft Word*. Uma vez delineada a metodologia, a seguir, são apresentados os resultados e as discussões.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após rodar o teste de cada um dos participantes, obtendo, portanto, a identidade de todos os 18 estudantes, verificou-se a predominância das inteligências nas três posições. Para tanto, concentraram-se na tabela 01 os resultados do grupo, de modo que é possível verificar valores gerais da amostra selecionada. Veja a seguir os resultados gerais obtidos:

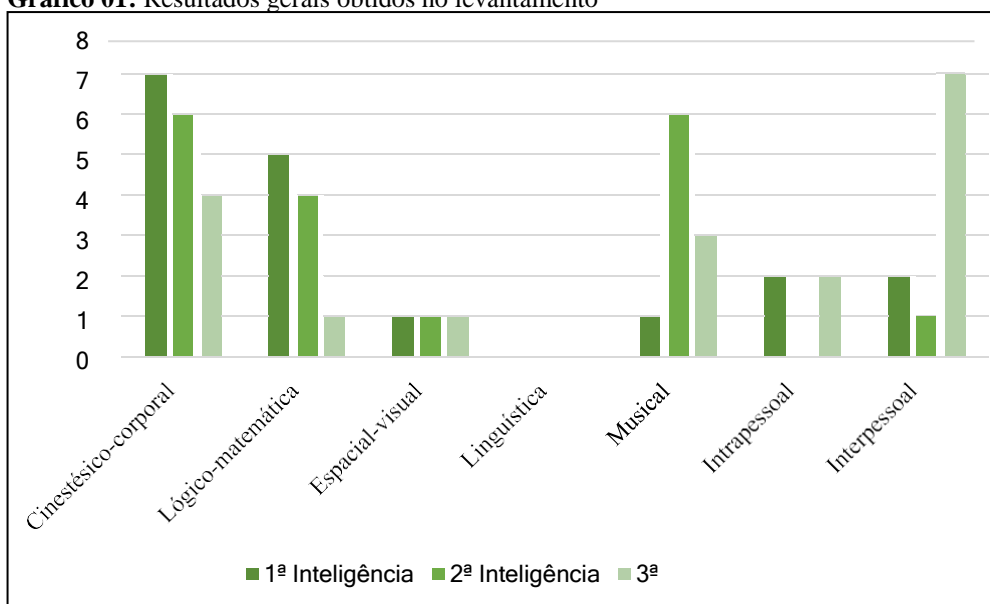
**Tabela 01:** Resultados gerais obtidos no levantamento

	1ª Inteligência	2ª Inteligência	3ª Inteligência
Cinestésico-corporal	7	6	4
Lógico-matemática	5	4	1
Espacial-visual	1	1	1
Linguística	0	0	0
Musical	1	6	3
Intrapessoal	2	0	2
Interpessoal	2	1	7

**Fonte:** Elaboração própria (2022).

Para melhor visualização dos resultados descritos na tabela 01 e, conseqüentemente, viabilizando uma análise mais refinada, as informações da tabela foram traduzidas para o gráfico 01, o qual é apresentado logo a seguir:

**Gráfico 01:** Resultados gerais obtidos no levantamento



**Fonte:** Elaboração própria (2022).

Quando observado o gráfico 01, é possível ver claramente a confirmação da hipótese aventada, na medida em que, na 1ª inteligência predominante, há a liderança da

inteligência cinestésico-corporal. De acordo com Gardner (1995, p. 24 apud SABINO; ROQUE, 2006, p. 414), “[...] a capacidade de usar o próprio corpo para expressar uma emoção (como na dança), jogar um jogo (como num esporte) ou criar um novo produto [...] é uma evidência dos aspectos cognitivos do uso do corpo”. Portanto, ao considerar a prática do voleibol uma ação que demanda total demanda corporal, bem como o interesse dos participantes em jogar esse esporte, não é muito surpreendente esse resultado, pelo contrário, ele já era de fato esperado e, evidentemente, comprovado com a pesquisa.

Ainda sobre a primeira inteligência predominante, observa-se em segundo lugar a evidência da inteligência lógico-matemática. Como pôde ser visto no quadro 01, essa inteligência está relacionada ao raciocínio voltado aos números. O voleibol é um esporte que demanda pensamento lógico e rápido no momento de propor estratégia de defesa e ataque, além de nortear os principais passes ao longo das partidas.

Quando analisada a 2ª inteligência predominante, observa-se um empate entre a inteligência cinestésico-corporal, cuja importância já foi descrita, e a inteligência musical. De acordo com Sabino e Roque (2006, p. 414), “[...] incluem-se, portanto, neste tipo de inteligência, sensibilidade ao ritmo, tom ou melodia, e timbre de uma peça musical [...]”. O jogo de voleibol é um esporte que requer uma percepção auditiva aguçada. Afinal, em uma partida, muitos são os sinais auditivos, a exemplo dos sons emitidos pelo juiz com o apito, dos sons emitidos pela própria equipe no momento da execução dos passes etc. Em segundo lugar, ainda sobre a 2ª inteligência, observa-se a evidência da inteligência lógico-matemática que, também, já foi debatida anteriormente.

Por fim, o cenário observado na 3ª inteligência predominante foi a liderança da inteligência interpessoal. Pessoas que submetem a uma prática de esporte como o vôlei são, muito provavelmente, pessoas que possuem uma habilidade interpessoal considerável. De acordo com Gardner (1995, p. 27 apud SABINO; ROQUE, 2006, p. 415), a inteligência interpessoal:

está baseada numa capacidade nuclear de perceber distinções entre os outros; em especial, contrastes em seus estados de ânimo, temperamentos, motivações e intenções. Em formas mais avançadas, esta inteligência permite que um adulto experiente perceba as intenções e desejos de outras pessoas, mesmo que elas os escondam.

Logo, nota-se a coerência desse resultado, pois jogadores de voleibol precisam saber lidar com sua equipe, bem como saber ler o comportamento de seus adversários. E,

em segundo lugar, na 3ª inteligência, há o destaque da inteligência cinestésico-corporal, a qual, como já afirmado anteriormente tem um papel protagonista nesta pesquisa.

Feitas as análises dos resultados, segue-se para as considerações possíveis ao final desta pesquisa.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, objetivou-se descrever, por meio da teoria das IM de Howard Gardner, a identidade do grupo de estudantes coloradenses e cabixienses que praticam o vôlei. Após as análises dos resultados, observa-se que o objetivo estabelecido foi alcançado, o que propiciou conseqüentemente responder a questão-problema suscitada, a saber: qual (is) tipo(s) de inteligências múltiplas predomina(m) em estudantes que buscam a prática de vôlei em Colorado do Oeste e Cabixi? Após chegar a uma resposta sólida para essa pergunta a partir dos resultados, foi possível confirmar a hipótese aventada, em que os estudantes que buscam a prática de vôlei em Colorado do Oeste-RO e Cabixi-RO são identificados pela predominância da inteligência cinestésico-corporal.

Entre os resultados alcançados, registrou-se que o grupo em estudo tem por identidade a predominância em primeiro lugar da inteligência cinestésico-corporal; em segundo lugar a ocorrência novamente da inteligência cinestésico-corporal, acompanhada da inteligência musical; e, em terceiro lugar, a liderança da inteligência interpessoal.

Segundo Travassos (2001), a melhor forma de compreender cada inteligência é imaginá-las como interligadas, caso em que existe a possibilidade de diferentes perfis intelectuais em diferentes grupos. Existem muitos estudos e diferentes abordagens para uma compreensão mais profunda da teoria das IM, tanto para o conjunto delas quanto para estudar cada inteligência de forma específica. Portanto, neste trabalho, procuramos encontrar aspectos que correlacionem à inteligência dos estudantes tendo como elo principal a prática do vôlei.

## 6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Valerya Michely Parra de. **Inteligências Múltiplas: um estímulo em sala de aula.** 2006. 36 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Pedagogia) - Centro Universitário de Brasília, Brasília, DF, 2006. Disponível em: <https://ptdocz.com/doc/1043897/intelig%C3%A2ncias-m%C3%BAltiplas>. Acesso em: 25NOV.2022.

BRENNAND, E. G. DE G.; VASCONCELOS, G. C. O Conceito de potencial múltiplo da



inteligência de Howard Gardner para pensar dispositivos pedagógicos multimidiáticos.

**Ciências & Cognição**, v. 5, 11, 2005, p.19-35. Disponível em:

<http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/526/296>. Acesso em: 25 nov. 2022.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Patrick da S.; LOZADA, Cristiano R. **Metodologia do esporte I: vôlei e basquete**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026421.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026421/>. Acesso em: 24 nov. 2022.

OLIVEIRA, Ana Carolina. **Inteligências múltiplas nas aulas de educação física escolar**. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd152/inteligencias-multiplas-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 25 nov. 2022.

PAIM, María Cristina Chimelo. Voleibol, que fatores motivacionais levam a sua prática?

**Lecturas:** Educación física y deportes, ISSN-e 1514-3465, Nº. 61, 2003

SABINO, Marilei Amadeu; ROQUE, Araguaia S. de Souza. **A teoria das inteligências múltiplas e sua contribuição para o ensino de língua italiana no contexto de uma escola pública**. Revista Eletrônica dos Núcleos de Ensino da UNESP, São Paulo, p. 410-429, 2006. Disponível em: <https://www.unesp.br/prograd/PDFNE2006/artigos/capitulo3/ateoriadasinteligencias.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2022.

TRAVASSOS, L. C. P. Inteligências múltiplas. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, [S.l.], v. 1, n. 2, doc. sem paginação, 2001. Acesso em: 24 nov. 2022.